



Fechar Pub



PUBLICIDADE

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Por pandemia e Amazônia, Brasil será visto como país que põe Humanidade em risco, adverte Monica de Bolle

Economista alerta que processo amplia dificuldades de recuperação econômica de países emergentes

Henrique Gomes Batista

28/02/2021 - 04:30 / Atualizado em 28/02/2021 - 13:13





A economista Monica de Bolle alerta que, ao ficar sem vacinas, países mais pobres podem favorecer que mais mutações surjam, ameaçando todo o planeta Foto: Alicia Vera / Bloomberg

| Newsletters

PUBLICIDADE

SÃO PAULO - Monica de Bolle, pesquisadora da Universidade Johns Hopkins e do Peterson Institute, ambos em Washington (EUA), acredita que a vacinação desigual amplia as dificuldades de recuperação econômica de países emergentes, com muitos isolados da indústria do turismo, por

exemplo. A economista brasileira, que se especializou em imunologia genética pela Universidade de Harvard e integra o Observatório Covid, alerta que o risco é global: ao ficar sem vacinas, países mais pobres podem favorecer que mais mutações surjam, ameaçando todo o planeta. Para o Brasil, contudo, prevê um cenário ainda pior, com a ampliação do debate ambiental somado ao sanitário.

Brasil: [Risco Bolsonaro dificulta atração de investimentos privados em Infraestrutura](#)

Efeito Bolsonaro: Intervencionismo do governo dificulta atrair investimento para projetos de infraestrutura



A economia será impactada pelos diferentes ritmos de vacinação entre os países?

As diferentes velocidades de aplicação da vacina no mundo certamente geram um cenário de risco de defasagens de recuperação em alguns países. Todos os países atrasados na vacinação correm o risco de estagnação, ou de uma recuperação muito aquém do que poderia ser com a vacinação no mesmo ritmo dos países desenvolvidos. Alguns devem sofrer consequências diretas, internas, e também externas. A atividade turística será prejudicada nessas nações, afetando a economia.

A nova pobreza: ['Aqui, a pandemia que a gente vive é a da fome'](#)

Isso pode gerar mais pobreza e desigualdade?

A ampliação da desigualdade entre os países já está ocorrendo, pela diferença na velocidade da vacinação. Há o risco do aumento da pobreza relativa pelo mundo. Mas, na verdade, essa defasagem de vacina coloca



para comprar 220 milhões de doses de vacina

Como assim?

A epidemia descontrolada em alguns países amplia a chance de surgimento de novas variantes do vírus. Isso coloca em risco o mundo inteiro. Não adianta Israel se vangloriar que vacinou todos e no Egito, digamos, o vírus siga descontrolado.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

E como está o Brasil?

O Brasil, hoje, está entre os países atrasados na vacinação que terão uma recuperação mais lenta. Isso devido à incrível falta de visão do governo, que poderia ter articulado mais vacinas.

Luiza Helena Trajano: [Empresária lança movimento para levar vacinas a todos os brasileiros até setembro](#)

A questão ambiental se soma à saúde em como o Brasil é visto?

Há a perspectiva de que vamos sair da pandemia aguda para entrar na pandemia crônica. Ou seja, vamos ter debates sobre atualização de vacinas, fluxo de novas cepas. E haverá a preocupação do surgimento de novos vírus. E aí entra a questão do meio ambiente. Quanto mais a gente entra nos habitats naturais, onde estão os repositórios naturais destes vírus, mais a humanidade fica exposta, de modo geral, ao contato de novos vírus. As atenções, em relação ao Brasil, vão estar cada vez mais voltadas ao desmatamento na Amazônia. Não se trata apenas de uma



conseguiu controlar sua pandemia, atrasou na vacinação, mas como um país que está colocando o resto da Humanidade em risco, se continuar com as atuais políticas ambientais.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Justa causa: [Empresas podem demitir quem se recusar a tomar vacina, diz MPT](#)

Na Europa está forte o debate sobre a criação de passaportes de vacinação. Isso pode afetar os países atrasados?

É inevitável. Não há a menor dúvida de que viagens internacionais estarão condicionadas a carteiras de vacina, assim como já ocorre hoje com a vacina da febre amarela. E, com a falta de vacina por problemas de planejamento, o isolamento do Brasil tende a ser maior, inclusive maior isolamento comercial.

É possível vacinação mais igual?

Há uma chance: acredito que, por volta de julho e agosto, vamos ter uma ideia melhor de quantas doses de vacina irão sobrar nos países ricos. Então provavelmente haverá uma reordenação destas vacinas, o que pode suprir um pouco essa defasagem de doses em muitos países emergentes.

Arminio Fraga: [Busca de vacina para setor privado 'não é boa ideia'](#)

Este é o cenário positivo. Há chances de o ritmo de vacinação piorar?

ECONOMIA



momento alteram justamente esta proteína. Se surgir uma cepa com mutações a ponto de requerer uma atualização das vacinas, estamos falando de todas as vacinas dos países ricos. A possível exceção é a das vacinas de vírus inativado, que usam o vírus inteiro e podem ter uma resposta melhor a mutações da proteína *spike*. Entre elas estão a Coronavac e as vacinas indianas. Se elas se saírem melhor, o mundo inteiro pode, enquanto estiver atualizando suas vacinas, ficar dependente da China e da Índia, atrasando toda a vacinação global e gerando uma nova disputa por imunizantes. Mas é uma hipótese.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Trump piorou a coordenação internacional da pandemia?

Sem Donald Trump, a cooperação internacional seria melhor, não só devido à sua posição negacionista, mas por ter retirado os EUA da Organização Mundial da Saúde (OMS), que perdeu recursos. Agora, se Trump não fosse presidente dos EUA, o mundo estaria cooperando lindamente? Não. Nessas horas os países ficam com a mentalidade de cada um por si, a vacina vira uma questão de política interna, não tem jeito. Agora China, Índia e Indonésia estão ampliando a doação de vacinas. Não tenho dúvida de que estes países vão ganhar espaço geopolítico.

Vacinação: [Falhas no planejamento deixam fornecedores 'no escuro', da matéria-prima à seringa](#)

A pandemia gerou o debate mundial de que ter uma cadeia de fármacos própria é algorelevante e estratégico?

ECONOMIA



vem da China. E uma cadeia enorme. E as coisas mais básicas, como seringa, tubo de ensaio, luvas, estava tudo direcionado para a importação da China e da Índia. Máscaras agora são vistas como item necessário para a segurança nacional.

O GLOBO RECOMENDA



Do luto aos prêmios: como Abel deu a volta por cima no Internacional e foi eleito o melhor técnico do Brasileiro



Em meio a ameaça de colapso, Bolsonaro minimiza falta de leitos: 'Saúde sempre teve problemas'



Instituto Butantan entrega 600 mil doses da CoronaVac ao Ministério da Saúde neste domingo



Peru amplia suspensão de voos do Brasil até 14 de março

Conteúdo Publicitário

Mobly, o melhor preço

Mobly | Patrocinado

MAIS LIDAS NO GLOBO

1. Aposta do Rio ganha prêmio de quase R\$ 50 milhões da Mega-Sena

O Globo

2. Após mobilização, Ana Paula e as filhas deixam as ruas e vão receber atendimento odontológico e reforço escolar

Luã Marinatto e Pâmela Dias*

3. Epicentro da Covid-19, América Latina só aplicou 6% das vacinas



garrafa em cima da cabeça

O Globo

5. Nova remessa de insumos de vacina contra a Covid-19 chega ao Rio de Janeiro

O Globo

MAIS DE ECONOMIA

VER MAIS

Para comentar é necessário ser assinante

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal

PERGUNTAS MAIS FREQUENTES · TERMOS DE USO

LOGIN

COMENTÁRIOS

CARREGAR MAIS COMENTÁRIOS

É nesta casa que Jô Soares vive hoje em dia

Cash Roadster | Patrocinado

Genial invenção japonesa que permite ter Wi-Fi em mais de 134 países

Tenha conexão em qualquer lugar com Internet de alta velocidade ilimitada (+de 134 países)

Ryoko | Patrocinado

A máscara transparente que está arrasando no mundo chegou ao nosso país.

Clear Shield | Patrocinado

